

7 de abril

Quando Caiu Maná Em Angola

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. S. Mateus 6:11.

Em 1939 houve em Angola, África, uma severa seca, que afetou um de nossos postos missionários ali existentes. Como não houve colheitas, o alimento no posto começou a escassear, até que em abril se acabou.

O diretor da Missão estava ausente, de modo que a esposa convocou uma reunião de oração, e os cinquenta habitantes da Missão se reuniram para orar pedindo alimento, como Cristo ensinou no Pai Nosso.

Enquanto conversavam, depois da reunião, a filha do diretor saiu. Dentro em pouco voltou, toda agitada, com as mãos cheias de uma substância branca, que ela comia sofregamente.

Contou que vira três europeus que lhe disseram: "Menina, Deus respondeu as orações de vocês. Ele lhes mandou alimento. E o maná. Tome-o e coma!" Todos os que haviam assistido à reunião de oração saíram da igreja e, com efeito! O chão estava coberto de uma substância branca, mas não havia pessoa alguma à vista. Quando provaram aquela substância, era doce como mel, e extremamente saborosa.

O maná caiu por três dias, mas, diferentemente do maná dos tempos bíblicos, não se estragou. O pessoal da Missão encheu todas as panelas, tigelas e outras vasilhas que puderam achar. Esse alimento os susteve até à colheita.

Ninguém viu o maná cair. Quando o sol secava o orvalho, lá se apresentava ele. Só foi encontrado nos quarenta acres de terra cultivada da Missão. (Cada acre, ou jeira, tem 4.047 metros quadrados.) O diretor da Missão voltou com tempo de testemunhar o milagre.

Enviou uma vasilha contendo uma amostra do maná, com um relatório do caso, ao escritório da Divisão Sul-Africana.

Quando eu era menino, uma das minhas maiores sensações era ver uma amostra desse maná num vidrinho e ouvir a história, contada pelo Pastor E. L. Cardey, que era naquele tempo missionário na África.

Em 1970 o Pastor Cardey informou minha mãe de que ele possuía ainda um pouco, num vidro hermeticamente fechado. Tem havido críticos que têm dito que esse maná não era nada mais que resina de certas árvores da África. O problema é que as únicas árvores da Missão são laranjeiras.